

GO COMEX MAGAZINE

"Uma nova forma de ver o comércio exterior de Goiás"



11 e 12 PNCE

Produza em real,
venda em dólares

23 INFRAERO

Parceira da aviação goiana

10 Ferrovia Norte-Sul

Modal de transporte
no rumo certo

SIC
Secretaria de
Estado de
Indústria,
Comércio e
Serviço



EXPEDIENTE

GO Comex Magazine

Idealizada e editada pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), a revista é pensada e produzida para ajudar empresários, grandes ou pequenos, a conhecerem detalhes do comércio internacional praticado no Estado.

O foco editorial também é útil para quem deseja conhecer e entender de comércio exterior e entrar nesse rico e inesgotável mercado, que ainda tem muito a ser explorado pelos goianos.

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Caiado

Vice Governador do Estado de Goiás
Lincoln Tejota

Secretário de Indústria, Comércio e Serviços
Adonídio Neto Vieira Junior

Subsecretário de Atração de Investimentos e Negócios
Paulo de Aguiar Almeida

Superintendente de Atração de Investimentos Internacionais
Plínio César Lucas Viana

Gerente de Intercâmbio e Acesso ao Mercado
Willian Adão Rabelo

Equipe Técnica
Betania da Silva José
Gabriela de Souza Nogueira
Karina Borges de Freitas
Leydiane Alessandra Vieira de Lima Siqueira

Chefe da Comunicação Setorial
João Carvalho

Designer Gráfico
Guilherme Honorato de Souza
Julia Gabriela Cardoso

Endereço: Palácio Pedro Ludovico Teixeira
Rua 82, nº 400 - Setor Central - Goiânia/GO
CEP: 74.015-908

ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL
internacional@goias.gov.br

3ª Edição 2020
JANEIRO/SETEMBRO

Investimentos nos modais de transporte

“ Investir nos modais de transporte é assegurar a Goiás condições de maior competitividade. É retribuir a eficiência que nossos produtores rurais e empresários de diversos ramos econômicos empregam em suas atividades e fazer com que todo esse esforço não se perca em vias de má qualidade ou esbarre em falta de opções logísticas acessíveis.

Em Goiás, acabamos com o tal do 'asfalto 1,99', que se desfazia com pouca chuva. Hoje estamos fazendo asfalto com o mesmo parâmetro do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), dentro de regras claras para que o cidadão goiano se sinta respeitado.

Antigamente, só os Estados das regiões litorâneas eram dotados de infraestrutura logística de portos, ferrovias e rodovias. No entanto, nosso presidente da República, Jair Bolsonaro, voltou os olhos para uma região que a vida toda foi o sustentáculo na área da produção.

Exemplo é que está sendo feito com a **Ferrovia Norte-Sul**. Em nove meses de governo, o ministro Tarcísio Freitas e o presidente fizeram a outorga e a concessão. Isso para nós era um sonho que parecia que nunca alcançaríamos. Também teremos o braço da Ferrovia da Integração do Centro-Oeste, ligando a cidade de Mara Rosa e Campinorte a Água Boa, em Mato Grosso.

Vamos instalar em Anápolis, em parceria com o governo federal, o único **Centro de Excelência Tecnológica Ferroviária da América do Sul**. Goiás também vai ser primeiro lugar nesse centro. Já ocupamos a liderança na educação, com

o primeiro lugar do Ideb no País, além disso, somos o primeiro do Centro-Oeste em geração de emprego, conforme dados do Caged de agosto, o primeiro no combate à criminalidade no Brasil e assumimos, ainda, a liderança no ranking dos Estados com o menor prazo para se abrir uma empresa. Isso já reflete o que buscamos desde o início de nossa gestão: estamos devolvendo Goiás aos goianos.

Nesse contexto, a **internacionalização do Aeroporto Santa Genoveva**, em Goiânia, veio dar um "upgrade" no reconhecimento de Goiás em nível internacional. Essa mudança de status vai projetar a economia de nosso Estado para o mundo, duplicar as oportunidades de empregos, incrementar o turismo e impulsionar ainda mais nossas exportações. Não seremos tratados como um aeroporto acessório.

A soma de todos esses investimentos e de outros em andamento e esperados vão colocar Goiás em um patamar mais elevado de competitividade, o que contribuirá para resultados ainda melhores em nossa economia, na geração de emprego, na segurança e qualidade de vida dos goianos. São ações fundamentais e que cooperam para sermos o primeiro Estado a sair da atual crise resultante dos reflexos da pandemia do coronavírus.

Seguiremos enfrentando com coragem e rapidez os desafios existentes para que todos os 7 milhões de goianos tenham condições de cidadania plena em nosso Estado.”

Ronaldo Ramos Caiado
GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

Acelere o seu negócio, invista em Goiás

Esta é a nossa terceira edição da revista GO Comex Magazine com dados relativos ao terceiro trimestre de 2020. Fizemos um balanço do nosso comércio exterior no período de janeiro a setembro de 2020. O que mais vendemos. O que mais compramos. Aqui você vai encontrar essas informações e vai saber também quem são nossos principais parceiros comerciais, quais cidades mais exportam e quais mais importam.

Nesta edição da GO Comex Magazine também publicamos excelente material sobre a presença da Rumo, empresa concessionária da Ferrovia Norte-Sul, sua importância nesse momento de retomada do crescimento econômico do Estado. Ainda temos uma excelente entrevista com Victor Maselli Neto, coordenador de Inserção Internacional de Empresas do Ministério da Economia, em que ele fala da importância do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) que também é abordado nesta edição.

Também apresentamos uma reportagem sobre o trabalho que a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOInfra) realiza em Goiás na pavimentação e recuperação de rodovias. A responsabilidade e o gasto com qualidade nessa área é novo normal em Goiás, o que assegura rodovias mais seguras e com pavimentos mais duradouros.

Todos sabem que um dos principais objetivos da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) é a atração de empresas para se instalarem em território goiano. E temos feito isso com responsabilidade e adotando critérios que perpassam por rígidas normas ambientais e observando uma nova legislação que trata dos incentivos fiscais, mais moderna, eficiente e desburocratizante, o ProGoiás.

Alinhado a esses dois aspectos legais, a infraestrutura e os modais de transporte são itens fundamentais que as empresas e os investidores observam quando batem o martelo e decidem que vão se instalar em solo goiano, além, é claro, da segurança jurídica que o Governo do Estado assegura para a implantação dos investimentos.

Enfim, cuidar de Goiás em todas as áreas significa estimular as empresas a virem para Goiás para realizar seus investimentos e garantir a geração de emprego e renda para nossa população. Está dando tudo certo, mesmo diante desse cenário de pandemia, graças ao trabalho incansável que realizamos na SIC na atração de empresas. E quanto mais investimentos tivermos, mais forte fica o nosso comércio exterior.

Adonídio Neto Vieira Junior

**SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS**



Balança Comercial Exportação

COMPARATIVO BRASIL x GOIÁS
Acumulado janeiro a setembro
(FOB - Milhões)



2019 - US\$ 169.566,95

2020 - US\$ 156.523,44

-7,69%*



2019 - US\$ 5.218,03

2020 - US\$ 6.402,70

22,70%*

	2019	2020	
Participação Goiana nas exportações brasileiras	3,08,%	4,09%	↑ 32,92%
Quantidade de itens diferentes exportados	984 itens	951 itens	↓ -3,35%
Goiás exportou	10.191.007,24 toneladas	13.127.760,71 toneladas	↑ 28,82%
Goiás exportou para	156 países	167 países	↑ 7,05%

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Balança Comercial Importação

COMPARATIVO BRASIL x GOIÁS

Acumulado janeiro a setembro
(FOB - Milhões)



2019 - US\$ 133.592,46

2020 - US\$ 114.334,48

-14,41%*



2019 - US\$ 2.636,76

2020 - US\$ 2.399,28

-9,01%*

	2019	2020	
Participação Goiana nas importações brasileiras	1,97%	2,10%	↑ 6,32%
Quantidade de itens diferentes importados	2.764 itens	2.764 itens	0,00%
Goiás importou	2.224.694,59 toneladas	2.441.238,39 toneladas	↑ 9,73%
Goiás importou de	85 países	89 países	↑ 4,71%

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Balança Comercial

COMPARATIVO BRASIL x GOIÁS

Acumulado janeiro a setembro
(FOB - Milhões)



SALDO BRASILEIRO

2019 - US\$ 35.974,49
2020 - US\$ 42.188,96


17,27%*



SALDO GOIANO

2019 - US\$ 2.581,27
2020 - US\$ 4.003,41


55,09%*



Balança Comercial

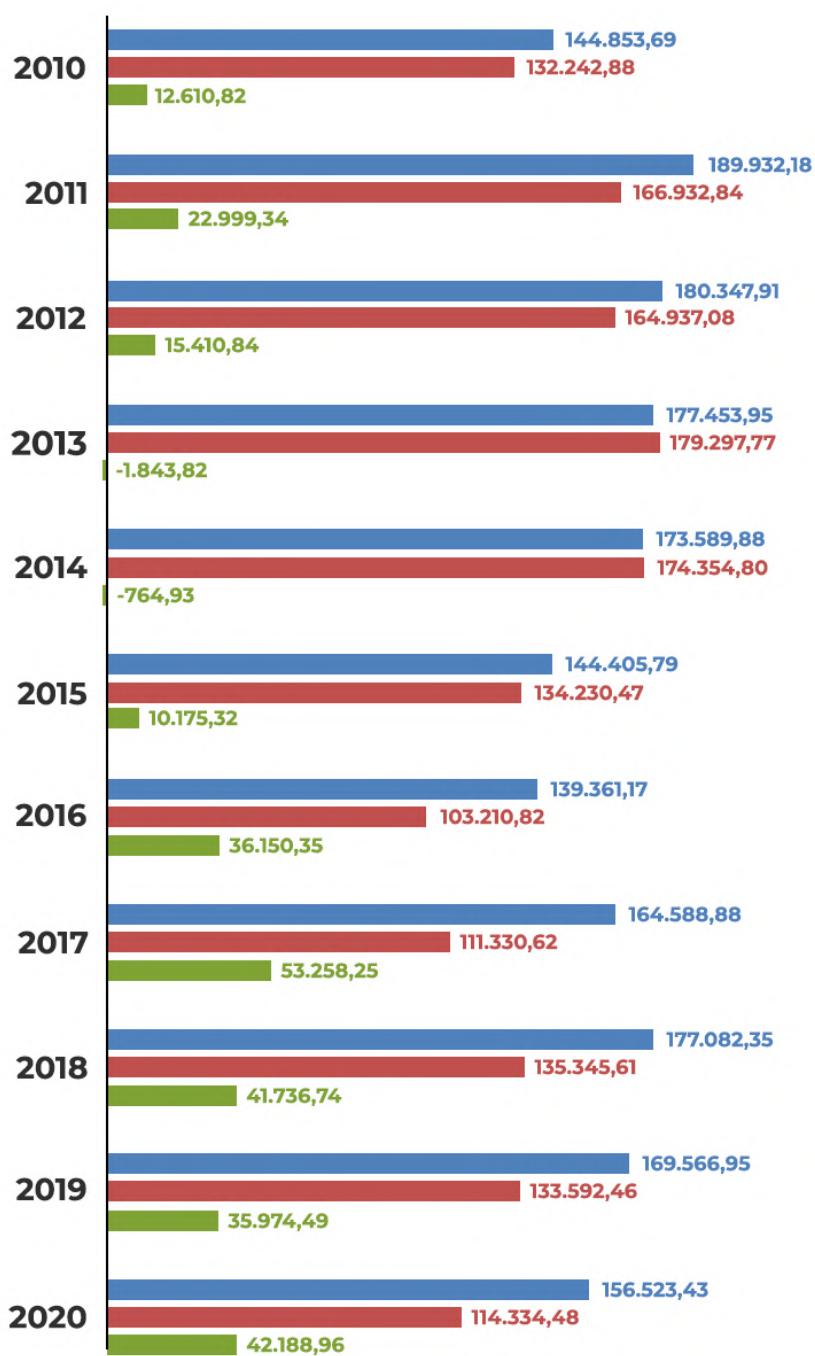
SÉRIE HISTÓRICA

Acumulado janeiro a setembro

(FOB - Milhões)



Brasil



■ Exportação ■ Importação ■ Saldo

Balança Comercial

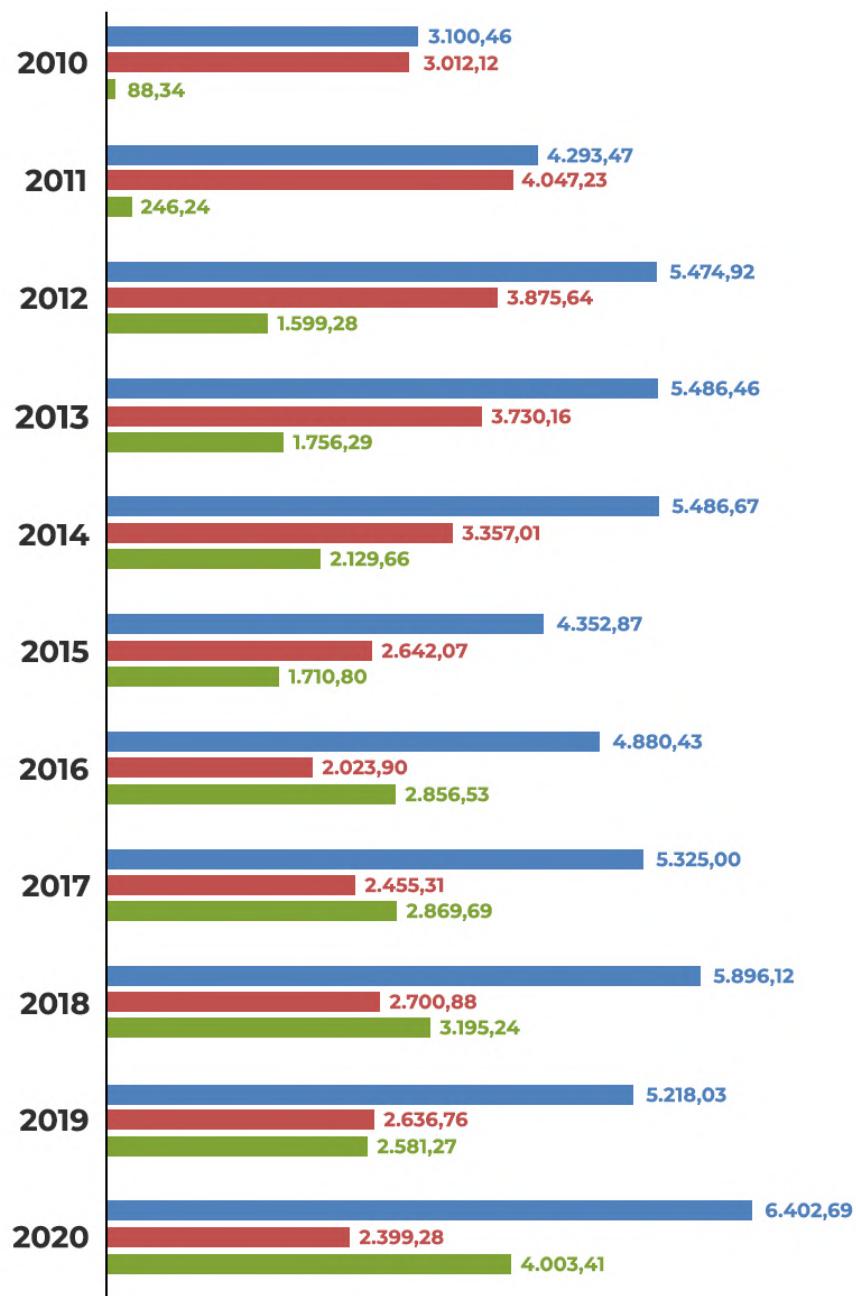
SÉRIE HISTÓRICA

Acumulado janeiro a setembro

(FOB - Milhões)



Goiás



■ Exportação ■ Importação ■ Saldo



Nos trilhos da Norte-Sul rumo aos mercados internacionais

O comércio exterior que inicia nova fase em Goiás, e promete um ciclo de crescimento promissor, ganha importante aliado neste momento de visão econômica diferenciada, a concretização da Ferrovia Norte-Sul e a construção de dois terminais rodoferroviários nas cidades de **Rio Verde e de São Simão**, já na divisa com Minas Gerais. **Duas estruturas que farão parte dos caminhos do escoamento da produção agrícola da Região Sudoeste goiana para o mercado consumidor estrangeiro.**

O fluxo comercial para o exterior, de grãos e de produtos manufaturados, será fortalecido pela logística de transporte com o modal ferroviário, não só pela redução de custo e o aumento de benefícios, mas também pela construção, nos terminais, de estruturas de armazenamento e recebimento de carregamentos da produção agrícola e de fertilizantes. A internacionalização da produção goiana vai se consolidar via linha férrea. Conforme dados da Rumo Logística, empresa concessionária da Ferrovia Norte-Sul em Goiás, os terminais em construção terão tecnologia para receber produtos a granel e industrializados. Em Rio Verde a unidade terá capacidade de **movimentação anual prevista de 11 milhões de toneladas de soja, farelo de soja, fertilizantes e líquidos**. A empresa tem ainda como atrativo a renovação da frota de locomotivas e a adoção de sistemas de software que otimiza viagens e maximiza a produtividade.

Em São Simão, onde a construção conta com a parceria da Caramuru Alimentos, o terminal terá **condições de movimentar:**

5,5 milhões
de toneladas por ano

As estruturas rodoferroviárias têm capacidade de expansão se houver necessidade, já que a ferrovia tende a ser prioritária na concretização de negócios com os países do exterior, no quesito escoamento da produção.

A posição geográfica de Goiás, o traçado da Ferrovia Norte-Sul, que passa por São Paulo e Minas Gerais, cortando todo o estado em direção ao Tocantins, a construção de dois terminais, os números da exportação que indicam o aumento do consumo de produtos goianos e a atual política de comércio exterior estadual promovem a certeza do ingresso definitivo de Goiás nos grandes polos comerciais, além do território brasileiro.

O secretário Adonídio Neto, **titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC)**, diz que a utilização de ferrovia, como solução logística no escoamento da produção, agregará valor aos negócios internacionais. "Diminuiremos veículos nas rodovias, gastos com combustível, emissão de gases poluentes, atendendo apelos ambientais, e estaremos fomentando o emprego e renda, além, é claro, de termos um modal moderno e eficiente que vai levar a produção para rotas internacionais com custos bem menores". No período de janeiro a setembro, Goiás participou com 4,09% nas exportações, **o que representa**

**crescimento de
22,07%
nas exportações**



Plano Nacional da Cultura Exportadora

O **Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE)** consiste em uma iniciativa do governo federal juntamente com o Estado de Goiás e seus parceiros, na busca por difundir a cultura exportadora e contribuir para ampliar o número de exportadores goianos.

Como funciona?

O PNCE prevê o mapeamento de competências e requisitos para internacionalização das empresas atendidas, entrega de avaliação de maturidade internacional com detalhamento de pontos fortes e oportunidades de melhoria, e plano de ação personalizado.

Utilizando uma nova metodologia de atendimento, o PNCE auxiliará as empresas em suas estratégias de internacionalização, tendo como foco a capacitação do empresário goiano e qualificação da sua empresa para atuação na área de Comércio Exterior.

Etapas do processo

- Perfil empresarial
- Avaliação de maturidade
- Plano de ação para internacionalização
- Monitoramento empresarial

Objetivos do PNCE:

Direcionamento de cursos e serviços, a partir de:

- Atendimento personalizado às empresas goianas que buscam internacionalizar-se;
- Direcionamento de cursos, serviços a partir de uma análise criteriosa da realidade da empresa;
- Organização da oferta de serviços oferecidos, garantindo que as empresas sejam beneficiadas de forma estratégica e assertiva em sua trajetória rumo ao mercado internacional;
- Consultoria e acompanhamento contínuos;
- Exportação estruturada.

GO COMEX MAGAZINE

011

PNCE, o caminho das pedras para conquistar o mercado externo



*Coordenador de Inserção Internacional de Empresas do Ministério da Economia, **Victor Maselli Neto**, fala com exclusividade à **GO Comex Magazine** para explicar como funciona, quais vantagens e benefícios para as empresas que se inserirem no Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE). Aparentemente parece ser complicado inserir um produto ou uma marca no mercado internacional. Como o próprio técnico ressalta, o Plano funciona como um "caminho das pedras" para guiar e orientar o empresário. Ele informa que apesar de toda estrutura que é oferecida, parcerias e orientações, cabe ao empreendedor a responsabilidade pela execução do plano fornecido, elaborado de acordo com a característica da empresa até à internacionalização.*

Como o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) pode ajudar de fato as empresas?

Victor Maselli Neto - O PNCE pode ajudar as empresas na medida em que oferece um caminho lógico e fluido que elas possam seguir, baseado nas suas próprias necessidades. Além disso, ao decidirem participar do PNCE, as empresas passam a contar com o apoio de um parceiro do Plano para auxiliá-las em suas trajetórias.

Qual o benefício real para as empresas que fizerem parte do plano e atenderem às recomendações de treinamento?

Victor - O plano de ações desenvolvido para uma empresa participante do PNCE é customizado. Sendo assim, todas as recomendações (treinamentos, serviços e outras soluções) nele contidas devem endereçar as necessidades e preencher as lacunas identificadas à empresa. A empresa que segue o plano, vai dando um passo de cada vez, de maneira pensada, estruturada e ordenada rumo à internacionalização.

Quais os passos mais importantes para uma empresa que aceitou participar do PNCE?

Victor - É importante que uma empresa que aceitou fazer parte do PNCE nunca fique com dúvidas referentes ao plano que lhe foi apresentado. Ela deve se sentir confortável para expor eventuais questionamentos que possam ter com relação às etapas do programa e, também, fornecer feedback constante a medida que evolui, para que sua progressão possa ser bem acompanhada. Além disso, é fundamental internalizar o entendimento de que o sucesso depende dela.

As empresas devem considerar o PNCE em suas estratégias de expansão?

Victor - As empresas goianas devem considerar o PNCE em suas estratégias de expansão pois, por meio dele, descobrirão e poderão acessar diversas oportunidades relacionadas ao preparo e acesso ao mercado internacional. O PNCE pode ser traduzido em várias iniciativas dentro de uma mesma iniciativa. Ao invés de dedicarem esforços na busca por soluções - muitas vezes desconectadas umas das outras - para suas necessidades, as empresas já as conhecerão graças aos planos de ações desenvolvidos para elas.

Em quanto tempo uma empresa pode considerar conseguir resultados ou sua internacionalização, depois da adesão ao PNCE?

Victor - Isso pode variar bastante - vai depender da realidade de cada empresa no momento em que ela decide ingressar no PNCE e, também, da dedicação e do ritmo empregado por ela na execução do plano de ações que for apresentado. Há empresas que precisarão realizar mais ações para atingir seus objetivos e outras menos. Do mesmo jeito, uma empresa poderá avançar de maneira mais rápida, enquanto outras necessitarão de mais tempo para dar os passos recomendados.



Como funciona o PNCE, sob a ótica da empresa que aderir ao Plano?

Victor - O passo a passo é simples e pode ser descrito em 4 etapas principais: a) Perfil Empresarial – a empresa acessa o site do PNCE (www.pnce.economia.gov.br) e responde um curto questionário contendo perguntas relacionadas à internacionalização; b) Avaliação de Maturidade Internacional – após o preenchimento de seu Perfil, a empresa recebe automaticamente (em seu e-mail cadastrado) uma avaliação identificando o estágio em que se encontra dentro do processo de internacionalização; c) Plano de Ação para Internacionalização – um parceiro do PNCE entra em contato com a empresa e ela recebe um plano personalizado com sugestões de ações a serem realizadas para alcançar o mercado internacional; d) Monitoramento Empresarial – a trajetória da empresa é acompanhada para auxiliar no alcance de seus objetivos.



Qual a importância dos parceiros nacionais e locais para o êxito do PNCE?

Victor - Os parceiros, sejam eles nacionais ou locais, são essenciais para o êxito do PNCE. Eles podem assumir um ou mais de três papéis a seguir: a) prospector: capta e direciona a demanda para o PNCE; b) executor: oferta e executa serviços/soluções adequadas às necessidades das empresas e que as auxiliarão a darem os passos rumo à internacionalização; e c) operador: se estabelece como ponto focal de contato para as empresas atendidas, apresenta a elas os planos de ações e realizam o seu acompanhamento, via monitoramento empresarial. Sem os parceiros, o PNCE perde a razão de existir.

Qual o público alvo do PNCE?

Victor - O PNCE tem como público alvo as micro, pequenas e médias empresas que querem se tornar mais competitivas e se inserir no mercado internacional, realizando sua primeira exportação ou ampliando sua participação no mercado externo.

O PNCE tem custos? Quais?

Victor - Não há custos para ingressar no PNCE, ou seja, a empresa que se inscrever deverá receber uma avaliação de maturidade e um plano de ações para internacionalização, elaborado com base nas informações prestadas por ela mesma. No entanto, é importante ressaltar que esse plano pode conter indicações de serviços pagos. A Matriz de Serviços do PNCE é constituída de diversas soluções de várias instituições – gratuitas, pagas ou subsidiadas. Essas soluções serão indicadas como alternativas disponíveis que irão auxiliar a empresa a dar os passos necessários para alcançar o mercado internacional.

Quais os principais cuidados e pré-requisitos que uma empresa deve ter antes de considerar ingressar no PNCE?

Victor - A empresa deve entender que o PNCE funciona como um meio de apoio, um “caminho das pedras” que tem o objetivo de guiá-la da maneira mais fluida e assertiva possível. No entanto, a empresa é quem tem a principal responsabilidade de executar o plano que lhe é fornecido pelos parceiros. Deve estar claro para ela que o processo exigirá comprometimento e investimento (seja de tempo, esforço ou financeiro). O interesse pela internacionalização é muito positivo para a empresa, mas deve ser uma decisão estratégica de crescimento que é importante e fundamental para a sua evolução e desenvolvimento dos negócios.

Exportações

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020

(FOB - Milhões)



Complexo Soja - US\$ 3.107,66

↑ **49,55%***

48,54% das exportações de Goiás

38,53% **Soja in natura** - US\$ 2.467,03

8,51% **Bagaços e farinhas** - US\$ 544,67

1,50% **Óleo de soja** - US\$ 95,95



Carnes - US\$ 1.092,63

↑ **19,49%***

17,07% das exportações de Goiás

12,96% **Carnes bovinas** - US\$ 830,01

3,95% **Carnes de aves** - US\$ 252,92

0,15% **Carnes suínas** - US\$ 9,70



Ferroligas - US\$ 589,27

↑ **21,99%***

9,20% das exportações de Goiás



Complexo Milho - US\$ 401,54

↓ **-22,98%***

6,27% das exportações de Goiás

5,87% **Milho in natura** - US\$ 375,54

0,29% **Farinha** - US\$ 18,70

0,09% **Grãos trabalhados** - US\$ 5,45

0,03% **Grumos/sêmolas** - US\$ 1,83

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Exportações

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020

(FOB - Milhões)



Sulfetos de Cobre - US\$ 283,31

-7,36%*

4,42% das exportações de Goiás



Açúcar - US\$ 239,64

59,67%*

3,74% das exportações de Goiás



Ouro - US\$ 219,83

-31,25%*

3,43% das exportações de Goiás



Couros e derivados - US\$ 92,24

-28,00%*

1,44% das exportações de Goiás

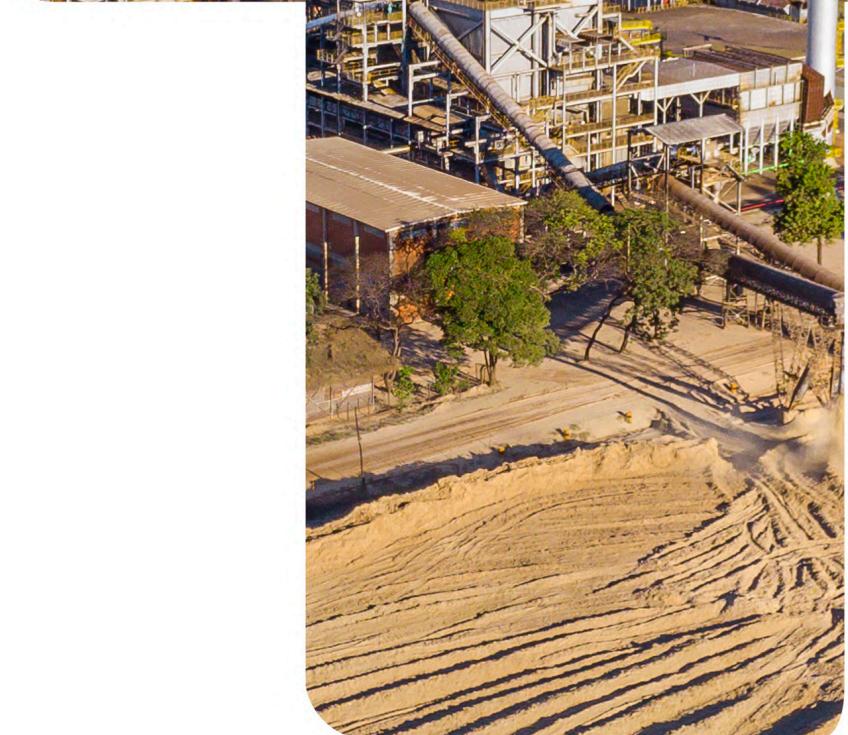


Algodão - US\$ 57,05

-0,15%*

0,89% das exportações de Goiás

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.



AÇÚCAR

VARIAÇÃO NAS
EXPORTAÇÕES DE
59,67%*

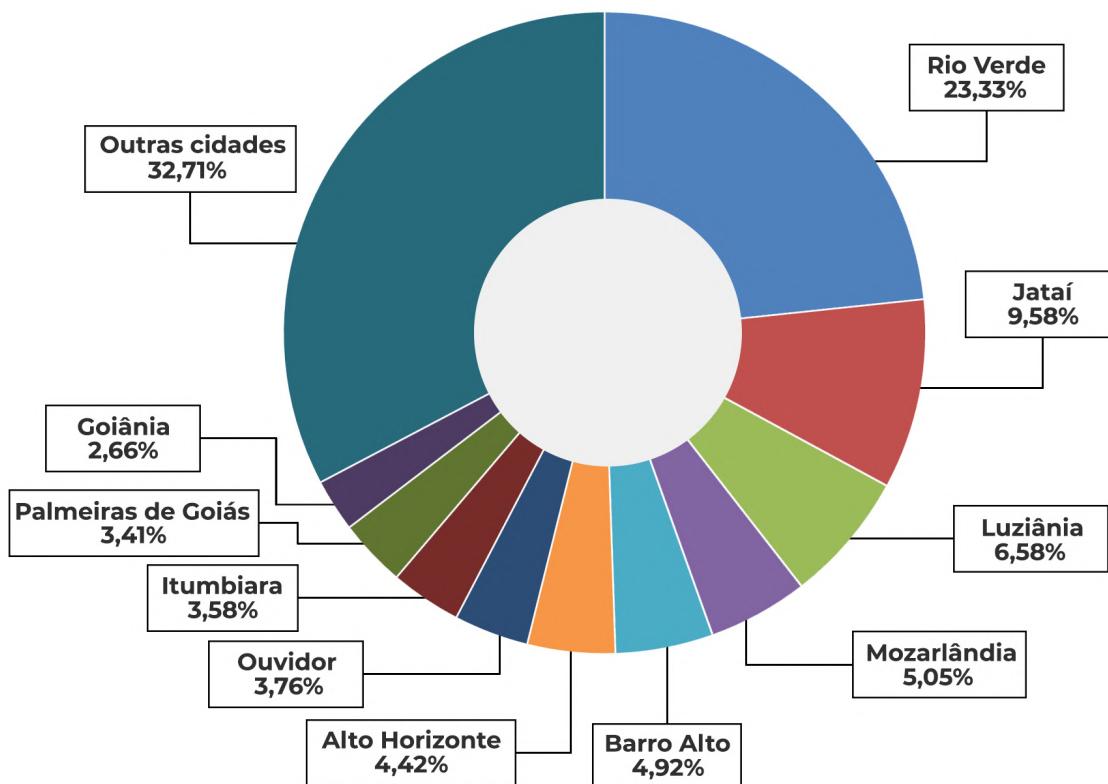
* ENTRE JANEIRO E SETEMBRO
DE 2020, COMPARADO COM O
MESMO PERÍODO DE 2019



Exportações

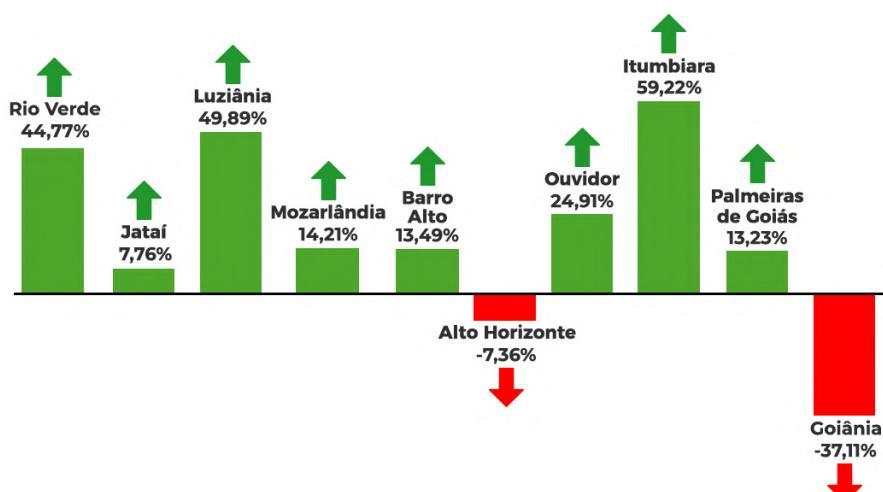
PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES DE GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020



COMPARAÇÃO

Janeiro a Setembro 2019/2020



Exportações

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

China



US\$ 3.067,87

FOB em milhões

47,92%

% Total

61,15%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Complexo Soja; Carnes Bovinas; Ferroligas;
Sulfeto de Cobre; Carnes de Aves; Açúcar;
Algodão; Couros e derivados; Minérios de
Manganês; Produtos químicos orgânicos*

Espanha



US\$ 280,59

FOB em milhões

4,38%

% Total

28,80%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Sulfeto de Cobre; Complexo Soja; Complexo
Milho; Ferroligas; Carnes Bovinas; Açúcar;
Máquinas, equipamentos e aparelhos
elétricos e mecânicos; Carnes de Aves;
Couros e derivados; Outros produtos de
origem animal*



Exportações

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Países Baixos (Holanda)



US\$ 230,86

FOB em milhões

3,61%

% Total

-0,75%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Complexo Soja; Ferroligas; Gelatinas e derivados; Carnes Bovinas; Complexo Milho; Carnes de Aves; Café; Produtos químicos orgânicos; Mangas frescas ou secas; Açúcar

Tailândia



US\$ 211,17

FOB em milhões

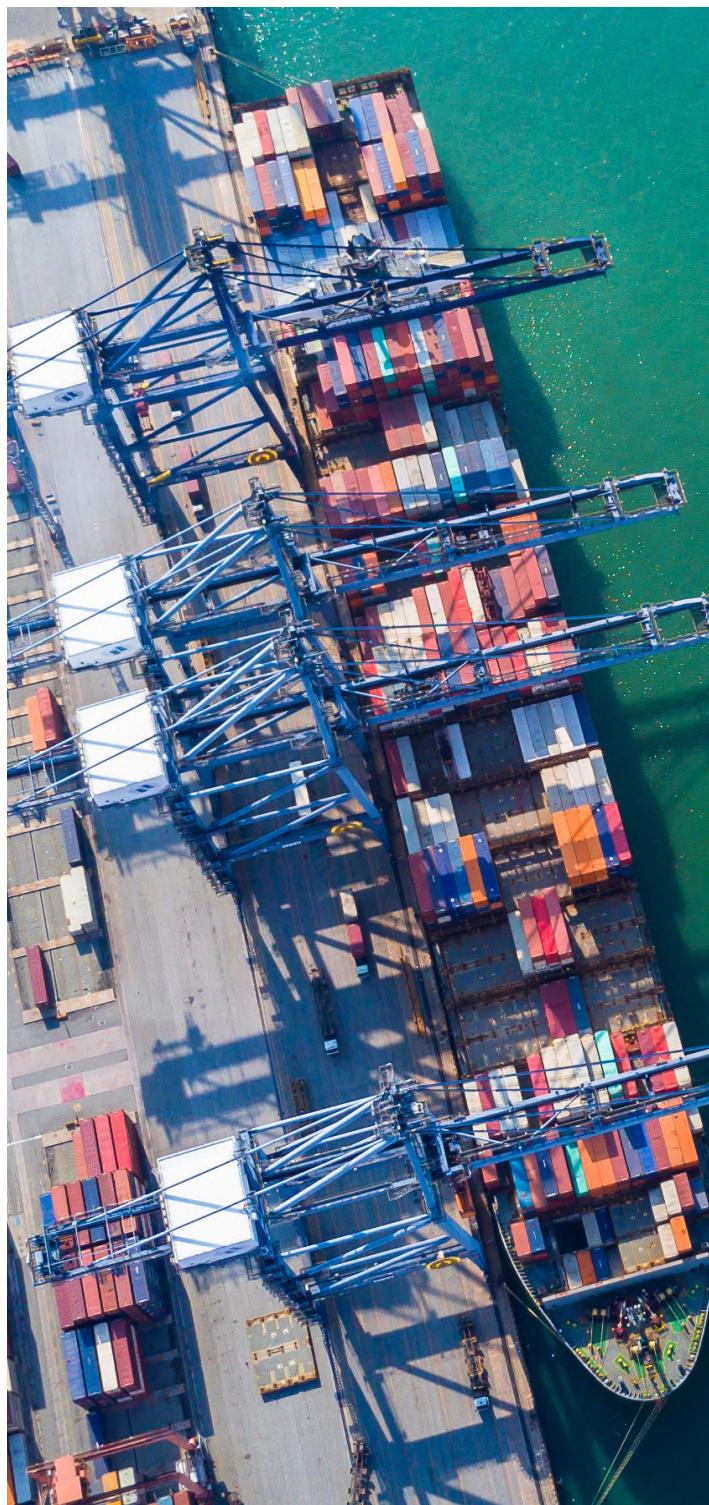
3,30%

% Total

79,59%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Complexo Soja; Máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos e mecânicos; Couros e derivados; Outras obras de ferro ou aço; Algodão; Desperdícios e resíduos, de cobre; Carnes Bovinas; Outros artigos semelhantes a caixas, engradados, de plástico; Desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis; Gazes e telas para peneirar, de matéria têxtil sintética ou artificial



Exportações

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Estados Unidos



US\$ 196,04

FOB em milhões

3,06%

% Total

19,27%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Açúcar; Ferroligas; Ouro; Álcool etílico não
desnaturado; Couros e derivados; Carnes
Bovinas; Gelatinas e derivados; Café; Aviões
e outros veículos aéreos, a turbojato; Ácidos
graxos monocarboxílicos industriais e óleos
ácidos de refinação*

Coreia do Sul



US\$ 177,75

FOB em milhões

2,78%

% Total

-17,00%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Complexo Soja; Complexo Milho; Ferroligas;
Carnes de Aves; Açúcar; Algodão; Carnes
Bovinas; Café; Veículos e suas partes*

Japão



US\$ 141,62

FOB em milhões

2,21%

% Total

-1,25%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Complexo Milho; Carnes de Aves; Complexo
Soja; Vermiculita e cloritas, não expandidas;
Café; Ferroligas; Outras obras de ferro ou
aço; Outros produtos de origem animal;
Produtos diversos das indústrias químicas;
Outros artigos semelhantes a caixas,
engradados, de plástico*

Hong Kong



US\$ 140,22

FOB em milhões

2,19%

% Total

1,42%

% VARIAÇÃO
2019/2020

*Carnes Bovinas; Carnes de Aves; Outros
produtos de origem animal; Carnes
Suínas; Produtos Farmacêuticos; Couros e
derivados; Vestuário confeccionado com
feltros ou falsos tecidos; Quartzo; Gorduras
e óleos animais e vegetais; Outras seringas,
mesmo com agulhas, de plástico*

Exportações

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Vietnã



US\$ 103,72

FOB em milhões

1,62%

% Total

4,64%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Complexo Milho; Complexo Soja; Algodão; Carnes de Aves; Couros e derivados; Gelatinas e derivados; Produtos químicos orgânicos; Carnes Bovinas; Outros aparelhos implantáveis orgânicos, para compensar defeito/incapacidade; Outras sondas, catéteres e cânulas

**Taiwan
(Formosa)**



US\$ 98,50

FOB em milhões

1,54%

% Total

-7,99%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Complexo Milho; Complexo Soja; Ferroligas; Couros e derivados; Algodão; Café; Produtos químicos orgânicos; Madeira serrada ou fendida; Veículos e suas partes; Sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos

"Nosso papel é desmistificar que Goiás exporta apenas complexo de soja, temos muitos outros produtos fantásticos que enviamos ao mundo todo."

PLÍNIO CÉSAR LUCAS VIANA

Superintendente de Atração de Investimentos Internacionais



O comércio internacional passa pelas rodovias de Goiás

Mesmo com sua posição geográfica privilegiada, a distância dos portos marítimos faz com que a malha rodoviária se torne um dos principais modais de transporte para os produtos goianos. Esse é o caminho para levar nossas commodities até os locais de escoamento como, por exemplo, o Porto Seco de Anápolis, os armazéns da ferrovia FCA, ou mesmo o porto de São Simão, que são as conexões para o envio de nossos produtos aos portos de saída para o mercado externo.

A manutenção das boas condições de nossas rodovias é uma condição irrefutável para que Goiás mantenha sua competitividade no comércio internacional. São investidos anualmente cerca de R\$ 200 milhões, por parte do Governo de Goiás, que mantém frentes de serviços espalhadas por todas as regiões do Estado.

Com mais de 21 mil quilômetros, a malha rodoviária estadual representa um dos maiores patrimônios públicos do Estado. E um dos que mais requerem investimentos e atenção por parte do governo estadual. São cerca de 12 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e outros 8 mil que ainda não receberam asfalto. De acordo com o presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Pedro Sales, o órgão responsável pela infraestrutura goiana está com obras de pavimentação e restauração em 474 km e já há planejamento para a pavimentação de outros 640 quilômetros em curto prazo.

Sales reforça que o Governo de Goiás realiza investimentos de forma planejada e segura. "São obras de implantação, restauração e manutenção de rodovias que recebem prioridade absoluta por parte do governador Ronaldo Caiado", ressalta.

"Entendemos os desafios diários enfrentados pelas empresas de transporte rodoviário, assim como sabemos da complexidade que é manter as nossas estradas em boas condições de tráfego para que o custo do frete não vire empecilho para o ganho de nossas empresas no mercado internacional", garante.

Estudos recentes publicados no Ranking de Competitividade dos Estados, edição 2020, demonstram que Goiás subiu nove posições em relação ao ano anterior e já se posiciona entre os sete melhores estados quando se fala em qualidade das rodovias.

Pedro Sales pontua que ações como maior supervisão e controle tecnológico nas obras têm sido imprescindíveis para garantir a melhoria da qualidade das obras de rodovias. "Temos a plena convicção de que Goiás vai continuar subindo na escala de qualidade da infraestrutura, principalmente, de nossas rodovias".



“
O propósito é fazer com que o modal rodoviário, integrado com os demais, leve Goiás a transportar a maior quantidade de mercadorias com o menor custo e de maneira mais rápida.

PEDRO SALES
Presidente da Goinfra



Infraero, parceira de Goiás no mercado internacional



Por sua localização geográfica, no centro do País, e também pela força econômica do Estado, Goiânia sempre flertou com a ideia de ter um aeroporto que operasse voos internacionais para transporte de passageiros e de cargas. Esse sonho se transformou em realidade agora em 2020 após meses de muito trabalho do Governo Estadual em parceria com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), além da participação dos demais órgãos anuentes para promoção da mudança de perfil.

Assim que assumiu o governo do Estado, em janeiro de 2019, o governador Ronaldo Caiado determinou a internacionalização do aeroporto como compromisso a ser resgatado, sabendo que o empresário goiano e o setor produtivo em geral poderiam contar com parceiros eficazes e com melhores práticas internacionais para escoar ou comprar seu produto via transporte aéreo, como a Infraero, que se responsabiliza pela viabilidade de estrutura de qualidade, certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Com base na demanda de exportação de produtos goianos e de importação de matérias primas de outros países, o terminal

recebeu adequações em sua infraestrutura e de capacidade logística de carga, de acordo com legislação, e se aprimorou para receber a movimentação internacional de passageiros e de cargas. Trata-se de mais uma ação para facilitar o comércio exterior de Goiás que almeja o fortalecimento dos negócios industriais e comerciais com outros países. A possibilidade de realizar voos internacionais promove ainda a importação de produtos, favorecendo o intercâmbio de mercadorias, produtos, tecnologia e tantos outros.

A internacionalização do Santa Genoveva em Goiânia vem de encontro ao cenário em que o comércio está mais internacionalizado devido à formação de blocos econômicos, o que amplia a demanda por serviços de logística integrada

ao transporte aéreo. Diante desse cenário, o transporte internacional de mercadorias adquiriu papel estratégico para diferentes setores econômicos, que precisam de rapidez e eficiência e confiabilidade nas entregas. E em Goiás são vários os setores que demandavam esse tipo de serviço, agora plenamente atendidos.

Goiás agora está inserido de forma definitiva na chamada economia contemporânea, em que as empresas organizam seus processos produtivos e de comercialização de mercadorias a partir de reações rápidas na busca por matérias-primas, insumos, peças, partes e componentes de diferentes fornecedores pelo mundo que ofereçam vantagens competitivas como custos, qualidade, escala de produção, rapidez e eficiência no atendimento.

Importações

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020

(FOB - Milhões)



Produtos farmacêuticos - US\$ 878,34

↑ 4,49%*

36,61% das importações de Goiás



Adubos (fertilizantes) - US\$ 417,52

↓ -11,63%*

17,40% das importações de Goiás



Produtos químicos orgânicos

US\$ 235,80

↑ 5,42%*

9,83% das importações de Goiás



Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios

US\$ 216,11

↓ -34,99%*

9,01% das importações de Goiás



Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes - US\$ 196,19

↓ -29,17%*

8,18% das importações de Goiás

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importações

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020



-15,18%*



Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios - US\$ 81,48

3,40% das importações de Goiás

-26,72%*



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes - US\$ 60,96

2,54% das importações de Goiás

16,77%*



Plásticos e suas obras - US\$ 39,81

1,66% das importações de Goiás

-0,61%*



Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação - US\$ 31,63

1,32% das importações de Goiás

26,83%*



Produtos diversos das indústrias químicas - US\$ 26,46

1,10% das importações de Goiás

*Comparação em relação ao mesmo período do ano anterior.

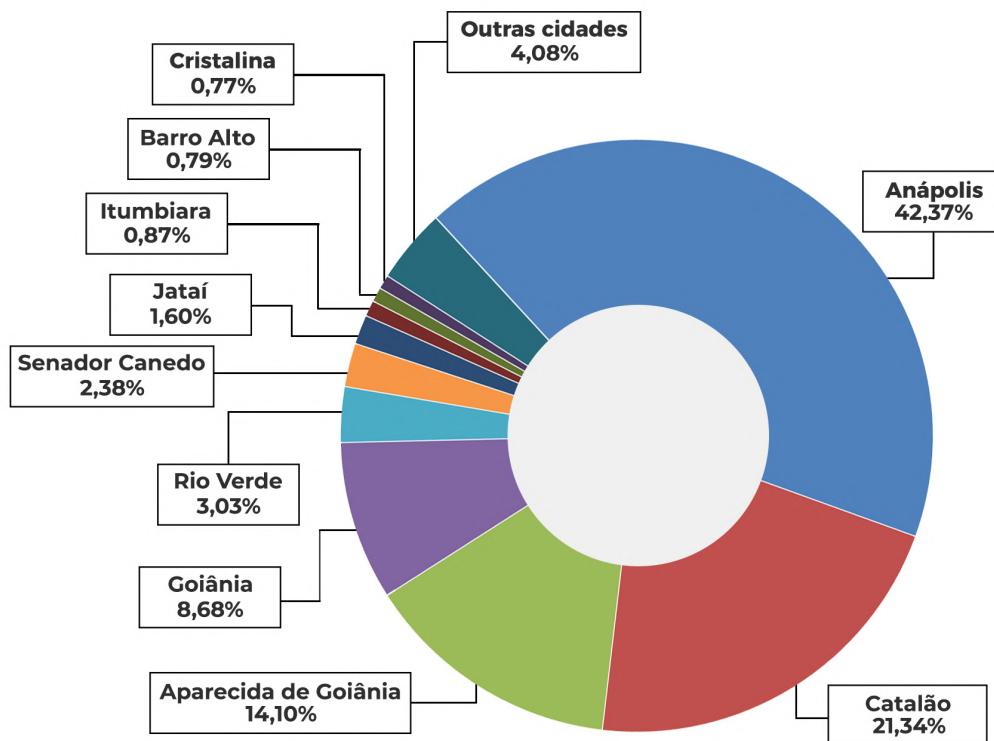
Goiás: a
conexão do
Brasil
é aqui



Importações

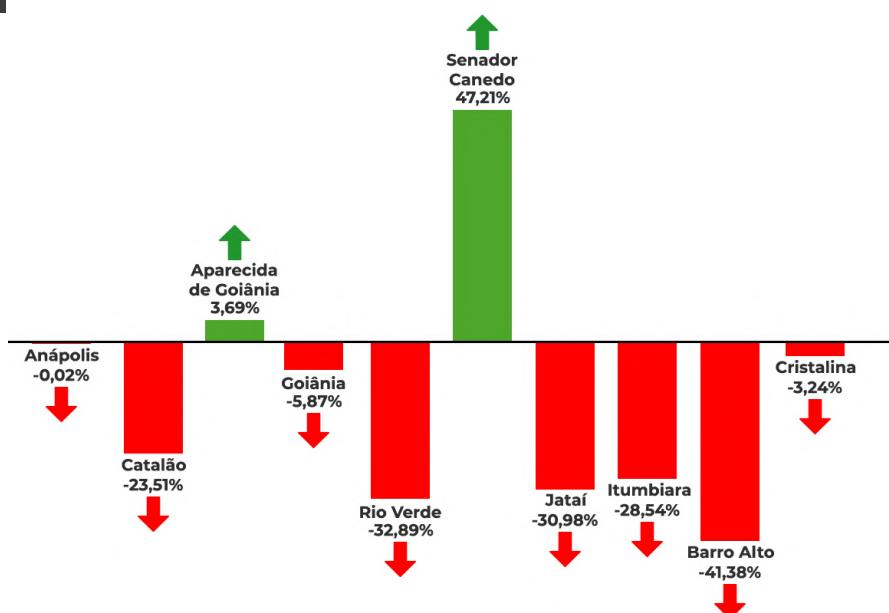
PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES DE GOIÁS

Janeiro a setembro de 2020



COMPARAÇÃO

Janeiro a Setembro 2019/2020



Importações

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

China



US\$ 335,53

FOB em milhões

13,98%

% Total

0,47%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Produtos químicos orgânicos; Veículos e suas partes; Adubos (fertilizantes); Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Produtos farmacêuticos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Plásticos e suas obras; Obras de ferro fundido, ferro ou aço; Artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante

Alemanha



US\$ 314,31

FOB em milhões

13,10%

% Total

1,54%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Produtos farmacêuticos; Adubos (fertilizantes); Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas; Plásticos e suas obras; Produtos Farmacêuticos; Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais; Tintas e vernizes, mástiques e tintas de escrever; Veículos e suas partes

Estados Unidos



US\$ 304,05

FOB em milhões

12,67%

% Total

-33,62%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Produtos farmacêuticos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Produtos químicos orgânicos; Adubos (fertilizantes); Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Veículos e suas partes; Plásticos e suas obras; Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes; Preparações alimentícias diversas

Importações

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Suíça



US\$ 167,63

FOB em milhões

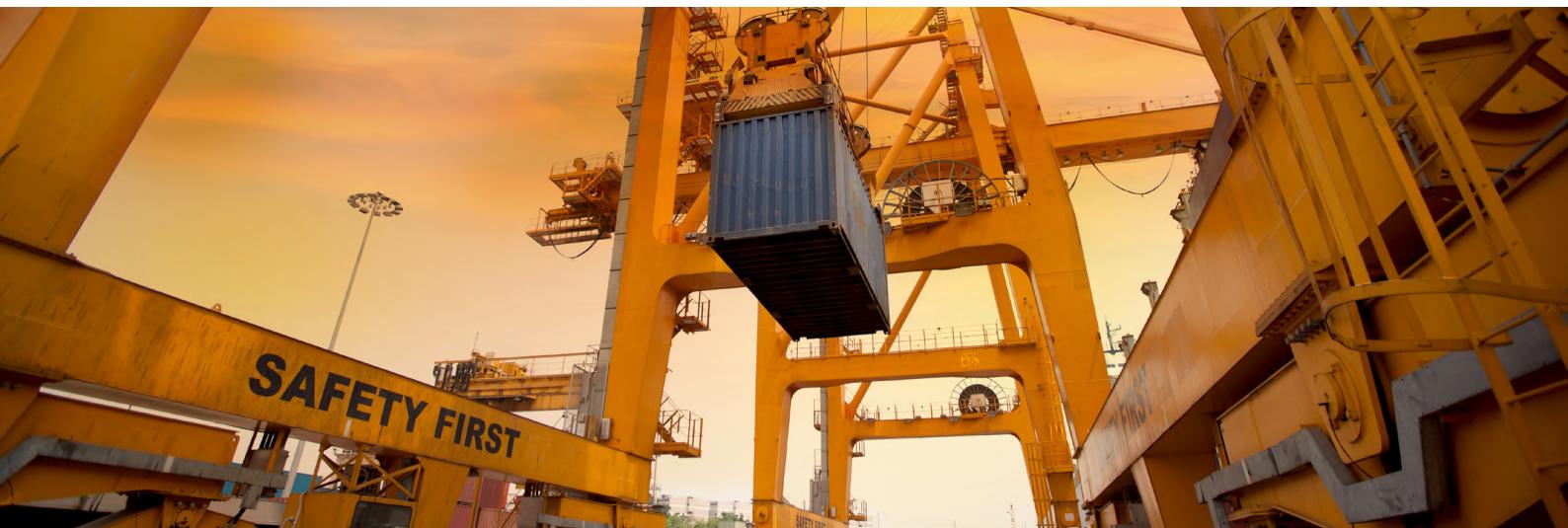
6,99%

% Total

0,18%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Produtos farmacêuticos; Produtos químicos orgânicos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Obras de ferro fundido, ferro ou aço; Plásticos e suas obras; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Preparações alimentícias diversas; Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns; Tintas e vernizes, mástiques e tintas de escrever; Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas



Japão



US\$ 121,77

FOB em milhões

5,08%

% Total

-30,82%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Veículos e suas partes; Produtos farmacêuticos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Produtos químicos orgânicos; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras; Obras de ferro fundido, ferro ou aço; Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes

Importações

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Irlanda



US\$ 111,81

FOB em milhões

4,66%

% Total

419,40%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Rússia



US\$ 103,24

FOB em milhões

4,30%

% Total

-13,57%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Índia



US\$ 99,32

FOB em milhões

4,14%

% Total

10,88%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Produtos farmacêuticos; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns; Plásticos e suas obras; Outras fibras têxteis vegetais, fios de papel e tecidos de fios de papel; Produtos diversos das indústrias químicas; Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes

Adubos (fertilizantes); Obras de ferro fundido, ferro ou aço; Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento; Veículos e suas partes

Produtos químicos orgânicos; Produtos farmacêuticos; Alumínio e suas obras; Vidro e suas obras; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Produtos químicos inorgânicos; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Tintas e vernizes, mástiques e tintas de escrever; Borracha e suas obras; Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais

Importações

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES GOIANAS

Janeiro a setembro de 2020

Tailândia



US\$ 84,26

FOB em milhões

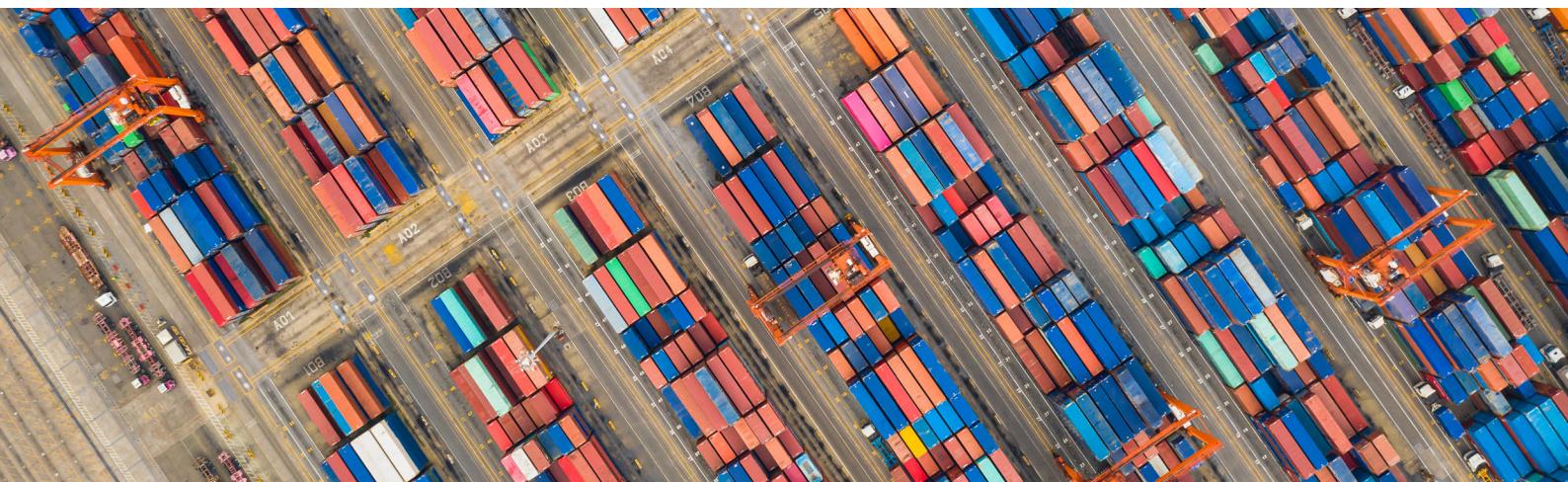
3,51%

% Total

-29,91%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Veículos e suas partes; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; Borracha e suas obras; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Obras de ferro fundido, ferro ou aço; Obras diversas de metais comuns; Vidro e suas obras; Plásticos e suas obras



Canadá



US\$ 76,07

FOB em milhões

3,17%

% Total

-19,24%

% VARIAÇÃO
2019/2020

Adubos (fertilizantes); Produtos farmacêuticos; Produtos químicos orgânicos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais; Produtos diversos das indústrias químicas; Instrumentos e aparelhos de óptica, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios; Obras de ferro fundido, ferro ou aço



SIC
Secretaria de
Estado de
Indústria,
Comércio e
Serviços



Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços - SIC
Subsecretaria de Atração de Investimentos e Negócios
Superintendência de Atração de Investimentos Internacionais

DADOS PRELIMINARES DA BALANÇA COMERCIAL DE GOIÁS

Fonte dos Dados: Ministério da Economia

ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL

internacional@goias.gov.br